

NENHUMA CRIANÇA DEIXADA PARA TRÁS

Investir nos primeiros anos

O Banco Mundial é um **importante interveniente a nível global com crescente influência na área do desenvolvimento na primeira infância (DPI)**. Nos últimos anos, começou a **investir cada vez mais em DPI**. Verifica-se também um **forte foco no investimento em países de baixo rendimento** para «colmatar as lacunas» no financiamento.¹

Uma análise a 10 doadores mostrou que, em 2017, o Banco Mundial foi o:



maior contribuinte para o **desenvolvimento na primeira infância (DPI)**, relativamente à carteira de assistência ao desenvolvimento ultramarino (ADU) global (ou seja, 4,3% da ADU são gastos em DPI).^A



maior contribuinte em termos de **proporção de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário** (ou seja, 1,28% de ajuda à educação são gastos no ensino pré-primário).^B

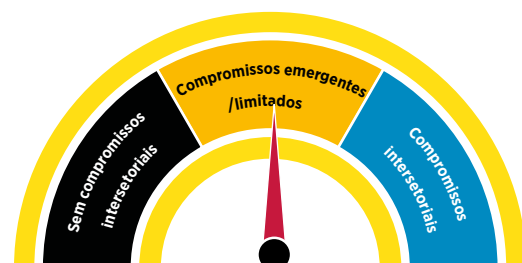


maior contribuinte em termos de **quantidade de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário**.^B

Compromisso estratégico no âmbito do desenvolvimento na primeira infância



Compromisso estratégico no âmbito do desenvolvimento na primeira infância



^A A tabela que apresenta os níveis comparativos de gastos em DPI para os doadores neste relatório está disponível no relatório global.

^B A medida que visava comparar os doadores neste relatório no âmbito da respetiva ajuda à educação inicial analisou dois aspetos: Em primeiro lugar, o montante total (montante quantitativo) gasto em ajuda à educação inicial. Em segundo lugar, numa tentativa de medir o «esforço» do doador, os autores do relatório compararam a proporção de ajuda gasta no subsector da educação inicial face à ajuda global gasta no sector da educação. A tabela comparativa está disponível no relatório global correspondente.

A abordagem do Banco Mundial ao desenvolvimento na primeira infância

Em outubro de 2016, o Grupo do Banco Mundial lançou a iniciativa Investir nos Primeiros Anos (IPA). Dois anos depois, anunciou o Projeto Capital Humano (PCH), que expande e intensifica o trabalho realizado nos primeiros anos.^{2,3} Deste modo, a abordagem do Banco Mundial está profundamente enraizada no respetivo compromisso com a evolução da abordagem ao capital humano da organização: «...o desenvolvimento do potencial de um indivíduo e do capital humano de um país depende da oferta do melhor início de vida possível às crianças»^c. Nesta abordagem, foi dado destaque à «melhoria das competências, saúde, conhecimentos e resiliência – o seu capital humano – para que as pessoas possam ser mais produtivas, flexíveis e inovadoras»². No futuro, esta abordagem ao capital humano irá influenciar a tomada de decisões do Banco Mundial em termos de investimentos setoriais nas áreas do desenvolvimento humano e, em última análise, irá substituir as estratégias do setor.

O Banco Mundial adota uma abordagem multissetorial à agenda da IPA 2016. Os contributos para a agenda são reunidos a partir dos temas de Desenvolvimento Humano, com pilares que englobam nutrição e saúde infantil, aprendizagem inicial e estimulação e cuidados e proteção contra o stress. Estes temas e pilares são suportados por um ambiente propício às políticas e pela existência de serviços básicos nos setores.

A iniciativa visa:

- apoiar os investimentos nos primeiros anos em vários países;
- expandir a base de provas daquilo que funciona

e a forma como estes investimentos contribuem para eliminar a pobreza extrema e reforçar a prosperidade partilhada; e

- onstruir e fortalecer a promoção e parcerias a nível nacional, regional e global.

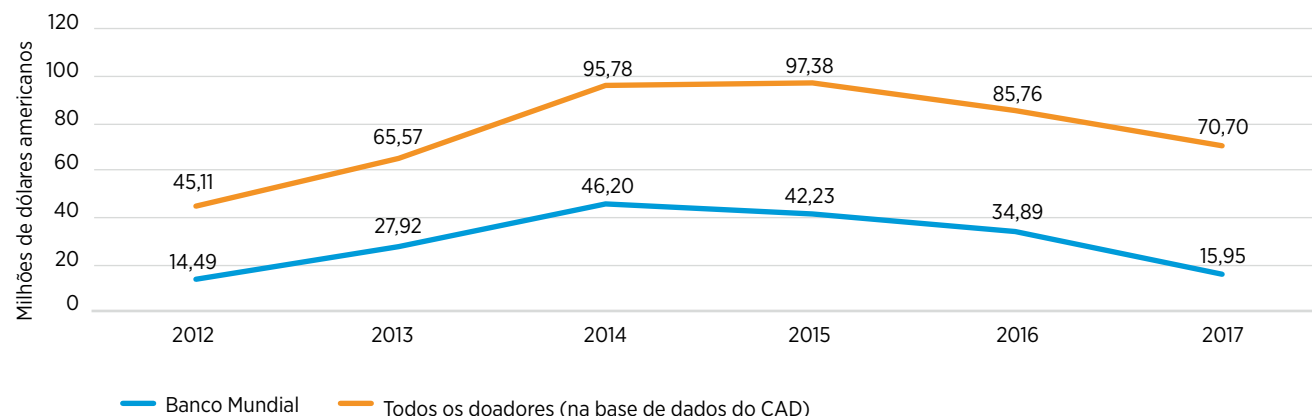
O Banco Mundial tem também vários fundos fiduciários relacionados, ou parcerias, que apoiam o aumento dos gastos em DPI. Por exemplo, a Parceria para a Aprendizagem Inicial, um fundo fiduciário de multidoadores gerido pelo Banco Mundial, utiliza fundos e capacidade técnica para planos nacionais.⁴ Ao mesmo tempo, a Abordagem Sistémica para Melhores Resultados na Educação (SABER) é um programa de assistência técnica para aumento do DPI pelos governos.⁵

Apoiar a educação inicial e o ensino pré-primário

Esta secção analisa mais pormenorizadamente os investimentos de ADU do Banco Mundial em educação e, principalmente, procura identificar aspetos de inclusão neste setor. O Banco Mundial está, sem dúvida, a reforçar esta área. Além disso, a organização está a tornar-se muito mais influente a nível nacional, regional e global. Ao longo dos últimos cinco anos, o Banco Mundial mais do que duplicou os investimentos na educação na primeira infância.⁶

O Banco Mundial foi o maior doador individual em termos de gastos em educação inicial no ano de 2017. O montante de ajuda gasto pelo Banco Mundial neste subsector em 2017 foi equivalente a cerca de metade de toda a ajuda multilateral concedida nesta área, para o ano em questão, ou um quarto (26%) de toda a ajuda global. Devido à importância da contribuição

FIGURA 1 Ajuda do Banco Mundial à Educação inicial, 2012-2017 (gastos contínuos em dólares americanos, 2017)



Fonte: Sistema de Notificação de Países Credores da OCDE. Acedido em maio de 2019

^c Nota interna do Banco Mundial: Investir nos Primeiros Anos para Construir Capital Humano.

do Banco Mundial, a dimensão da ajuda à educação inicial global gasta pelo Banco Mundial teve uma forte influência na ADU total gasta a nível mundial (consulte a Figura 1). Ainda assim, tal representou apenas cerca de 2% da carteira de ajuda à educação global no período entre 2012 e 2017. Por conseguinte, proporcionalmente ao total de ADU, o Banco Mundial ficou classificado em quarto lugar entre os doadores deste relatório.

A carteira do Banco Mundial difere significativamente das de outros doadores. Num caso, suporta intervenções em grande escala de reformas setoriais ou incrementos pelos governos destinatários através de empréstimos e subsídios e com um amplo alcance de crianças. Outros doadores, por comparação, têm programas com alcance limitado. Espera-se que o projeto do Banco Mundial em Moçambique chegue a aproximadamente 84.000 crianças, por exemplo.^D Este facto reflete a dimensão dos gastos do Banco Mundial. A grande maioria destas contribuições assume a forma de empréstimos e subsídios aos governos, impulsionados por reivindicações do país.

O desenvolvimento na primeira infância tem um lugar de destaque na Estratégia de Educação 20207 do Banco Mundial, que define a meta de Aprendizagem para Todos através de três pilares: Investimento Precoce, Investimento Inteligente, Investimento para Todos.⁸ O Banco Mundial trabalha também para assegurar que as crianças têm «um bom início de vida», através dos seus esforços na primeira infância destinados a crianças entre os três e os seis anos. À medida que os países expandem os seus sistemas de ensino na primeira infância, o Banco Mundial dá prioridade a áreas nas quais os recursos poderão ser gastos de forma eficaz e eficiente. Além do seu esforço fundamental no financiamento, orientação política, apoio técnico e atividades de parceria, o Banco Mundial está a reforçar os investimentos em educação na primeira infância, focando-se no desenvolvimento de competências, medição do DPI, pesquisa e implementação de abordagens inovadoras e melhoria da qualidade dos serviços.

No entanto, são necessários mais esforços para chegar às crianças mais marginalizadas, incluindo crianças com deficiência, uma vez que existe um reduzido foco explícito nesta matéria nos recentes compromissos de ADU. Contudo, tal como é referido nos compromissos de Educação 2030 e nos 10 compromissos da Cimeira Global sobre Deficiência, o Banco Mundial dá garantias significativas para assegurar que as crianças com deficiência são incluídas na educação na primeira infância no futuro.⁹ Estes compromissos estabelecem uma ligação clara entre deficiência e DPI e definem as metas para alcançar a inclusão até 2025.

CAIXA 1 Dados sobre educação inicial do Banco Mundial

O Banco Mundial forneceu dados sobre a educação na primeira infância, mas apenas relativos a compromissos atuais. Estes dados baseiam-se em compromissos em 50 projetos ativos com atividades de educação na primeira infância em 39 países (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), ADU/Outros Apoios Oficiais (OAO)).

Os dados mostram que o Banco Mundial é, de longe, o maior financiador internacional em matéria de educação na primeira infância, com uma carteira atual de mais de mil milhões de USD em 50 projetos a nível mundial. Em 2017, o Banco Mundial gastou mais de 130 milhões de dólares em educação na primeira infância através de AID e BIRD, dos quais 15 milhões de dólares são contabilizados como ADU.^E Mais recentemente, nos anos fiscais de 2017 e 2018, a saúde e a nutrição e a população receberam a maior percentagem dos compromissos. A saúde e a nutrição estão integradas no mesmo setor nos dados deste estudo. Tal difere da forma como são apresentados na Figura 1.

«... o Banco Mundial é, de longe, o maior financiador internacional em matéria de educação na primeira infância, com uma carteira atual de mais de mil milhões de USD em 50 projetos a nível mundial.»

^D O projeto tem o nome de Financiamento Adicional (FA) para Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI) e tem objetivos no âmbito do apoio à prestação de serviços pelo governo, inclui o recrutamento de facilitadores do desenvolvimento na primeira infância, criação de comités, formação e construção.

^E Dados extraídos da base de dados da OCDE sobre a carteira do Banco Mundial.

Além disso, o Banco Mundial é também um líder e participante ativo nas conversas globais sobre a inclusão da deficiência na educação e DPI. Em junho de 2018, o Banco Mundial lançou a Estrutura de Responsabilização e Inclusão da Deficiência¹⁰, que define a sua abordagem à inclusão da deficiência nas operações e políticas do Banco Mundial e desenvolvimento de competências para apoio aos clientes na implementação do desenvolvimento com inclusão da deficiência. Na Cimeira Global sobre Deficiência, realizada em julho de 2018, o Grupo do Banco Mundial anunciou 10 compromissos para inclusão da deficiência, um dos quais visa assegurar que «todos os projetos e programas de educação financiados pelo Banco Mundial incluem a deficiência até 2025»¹¹.

Dados do Banco Mundial sobre gastos no desenvolvimento na primeira infância

A avaliação dos gastos do Banco Mundial, em comparação com outros doadores neste estudo (acima e no Relatório Global), baseiam-se nas comunicações do Banco Mundial para a base de dados do Sistema de Notificação de Países Credores do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), utilizando a metodologia do relatório.

Contudo, o Banco Mundial realizou também as suas próprias estimativas de gastos em DPI, que são incluídas abaixo (consulte a Caixa 2 e a Tabela 1 para obter mais informações sobre os valores reais).

As estimativas do Banco Mundial são superiores aos cálculos baseados nos dados de gastos do restante relatório, em parte porque o Banco Mundial inclui gastos além de ADU, e inclui compromissos adicionais do setor com a proteção social não incluídos na metodologia do relatório. O Banco Mundial, atualmente, é o único doador capaz de apresentar estimativas dos seus próprios gastos em DPI nos vários setores e, assim, merece ser reconhecido por tomar os primeiros passos entre os seus pares com vista à conceção de uma metodologia para rastrear os gastos.

CAIXA 2 Estimativas do Banco Mundial relativas aos gastos no âmbito da Iniciativa Primeiros Anos⁶

Os próprios cálculos do Banco Mundial das respetivas atribuições têm em conta os setores da educação e nutrição, proteção social e educação inicial, conforme identificados no Pilar do Desenvolvimento Humano. Os respetivos cálculos incluem todos os compromissos (atribuições) do Banco Mundial relativos a ADU e OAO. De acordo com estes cálculos referentes aos anos fiscais de 2016 a 2018 (1 de julho de 2015 a 30 de junho de 2018), o Banco Mundial garantiu mais de 4,9 mil milhões de dólares americanos para países AID e BIRD, que foram utilizados para atividades de DPI a nível mundial. Os setores beneficiados foram a educação, saúde e proteção social, que destinam-se mulheres grávidas, crianças pequenas e suas famílias.^H

O Banco Mundial tem mais de 100 projetos, que fazem parte dos respetivos compromissos de DPI entre 2015 e 2017. Uma análise detalhada a toda a carteira do Banco Mundial solicitada inicialmente pela própria organização e posteriormente replicada pelo Fundo de Resultados na Educação demonstrou que 131 projetos de DPI poderiam ser codificados como «desenvolvimento na primeira infância» no período fiscal entre 2014 e 2017 (1 de julho de 2013 a 30 de junho de 2017) do Banco Mundial.^{I2,I3,I} No âmbito dos mesmos, o Fundo de Resultados na Educação indica que a nutrição e o ensino pré-primário (sendo ambas áreas cronicamente subfinanciadas a nível global) foram constantemente mencionados. Contudo, apenas 11 projetos incluíam documentos de projeto que mencionavam especificamente componentes de cuidados infantis, apoio aos pais, estimulação cognitiva ou proteção da criança (sendo que a proteção normalmente equivale ao registo civil e estatísticas vitais, e não à prevenção da violência). Três projetos adicionais integraram a água e o saneamento com outros componentes do DPI.

^F Estes valores incluem países AID e BIRD. Os 131 milhões de dólares americanos destinam-se a ADU e outros apoios oficiais (OAO) em termos de gastos. Os 200 milhões de dólares americanos destinam-se a compromissos de ADU e OAO.

^G Comunicação pessoal, maio de 2019.

^H Os dados do Banco Mundial relativos a investimentos em desenvolvimento na primeira infância nos anos fiscais de 2016 a 2018.

^I Consulte o estudo Apoio do Banco Mundial ao Desenvolvimento na Primeira Infância para compreensão da metodologia utilizada para classificar «DPI», bem como o relatório de Resultados sobre a Contribuição do Banco Mundial para DPI.

Tabela 1 Ano de 2017 (1 de julho de 2016 – 30 de junho de 2017) Compromisso do projeto AID/BIRD para o setor dos primeiros anos na Carteira de Desenvolvimento Humano (dados fornecidos pelo Banco Mundial aos autores do relatório)

	Educação	Saúde, nutrição e população	Proteção social e trabalho	Total
Montante específico nos primeiros anos (milhões de dólares americanos)	139,49	1113,59	184,95	1438,03
Montante AID/BIRD total (milhões de dólares americanos)	452,33	1929,02	907,8	3289,15
Número de projetos	7	17	12	36

Conclusões

O Banco Mundial é um importante interveniente a nível global na área de DPI e começou a investir montantes mais elevados em DPI nos últimos anos. Os compromissos assumidos como parte da iniciativa IPA e, mais recentemente, do PCH, colocam o Banco Mundial na liderança contínua da área. Contudo, neste âmbito, é necessário um foco ainda maior no apoio aos mais marginalizados, incluindo crianças com deficiência. O Banco Mundial deve utilizar a sua própria ADU, e a sua influência na comunidade de assistência ao desenvolvimento, para ajudar a encorajar o aumento dos investimentos em DPI para as crianças mais marginalizadas em muitos países com rendimento baixo. Tal poderia ajudar a transformar as oportunidades de desenvolvimento para milhões de crianças pequenas mais marginalizadas a nível mundial. É esperado que o compromisso de assegurar todos os projetos e programas financiados pelo Banco Mundial inclua a deficiência até 2025 e que tal signifique que a organização está a trabalhar nesse sentido.

Recomendações

O Banco Mundial deve:

- Desempenhar um papel de liderança no aumento do financiamento para a educação inicial, com o objetivo de atingir 10% do orçamento total para ajuda ao setor da educação até 2021.
- Liderar os esforços de desenvolvimento de um método aprovado para rastrear os gastos de ADU em DPI.
- Tornar-se líder entre os doadores para o DPI inclusivo, tendo como alvo explícito as crianças mais marginalizadas e vulneráveis, incluindo crianças com deficiência.
- Incentivar a equidade no financiamento dos países, garantindo que as atribuições para os primeiros anos destinam-se aos mais marginalizados, incluindo crianças com deficiência.
- Dar prioridade ao DPI na Iniciativa de Educação Inclusiva – organizada pelo Banco Mundial – para acelerar a implementação da educação com inclusão da deficiência.
- Cumprir o compromisso de desagregar os dados de financiamento por deficiência, incluindo na respetiva carteira dos primeiros anos.

CAIXA DE INFORMAÇÃO Fazendo comparação dos gastos entre diferentes doadores

Para poder comparar os gastos entre diferentes doadores, este relatório usa os números que os doadores relatam no sistema de relatórios de credores do CAD da OCDE - de acordo com as classificações acordadas para o banco de dados. Os dados deste relatório mostram os desembolsos reais feitos aos países com base nos relatórios de cada doador. Independentemente disso, o Banco Mundial preparou uma publicação que compartilharam com a Light for the World. Na publicação, os gastos estimados para os primeiros anos são divididos. Isso fornece uma revisão recente do portfólio de todos os desembolsos do Grupo Banco Mundial, usando uma metodologia que permite que essas atividades sejam contabilizadas de maneira um pouco diferente da maneira como o presente relatório foi realizado. Os números incluem alocações além da APD. Além disso, são compromissos e não desembolsos (ou seja, alocações e não despesas reais). Para manter comparáveis as estimativas entre os doadores no relatório global, os autores do relatório não incluíram esses números do Banco Mundial. Em vez disso, eles usaram os valores (comparáveis) usando a metodologia de relatórios.

⁴ Relatório sobre compromissos AID e BIRD com o desenvolvimento na primeira infância na Unidade de Desenvolvimento Humano (DH), que inclui Práticas Globais de Educação (EDU), Saúde, Nutrição e População (SNP) e Proteção Social e Trabalho (PST), nos anos fiscais de 2016 a 2018 (1 de julho de 2015 a 30 de junho de 2018).

COMPÊNDIO DE FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO

Este Perfil de doador é um dos 10 dossiers de promoção para promoção de ADU. Existem também quatro perfis de países destinatários para promoção nacional, bem como um Relatório Global e uma lista de verificação simples para apoiar a concepção de programas de DPI inclusivos que procuram apoiar as crianças mais marginalizadas.



Uma Nota Metodológica fornece mais informações sobre o processo de análise, juntamente com todas as ferramentas, pode ser consultada em: www.light-for-the-world.org/inclusive-eecd-investment

SOBRE O RELATÓRIO DE PESQUISA E PERFS DE DOADORES

A Light for the World e respetivos parceiros levaram a cabo uma análise detalhada respeitante aos gastos em ajuda que 10 doadores se comprometeram em atribuir para apoio ao desenvolvimento na primeira infância. Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os seis doadores bilaterais analisados neste relatório, juntamente com quatro doadores multilaterais, nomeadamente a União Europeia, o Banco Mundial, a UNICEF e a Parceria Global para a Educação. É dada especial atenção, na pesquisa, aos compromissos dos doadores para com crianças vulneráveis, em risco de serem marginalizadas ou com atraso na aprendizagem devido a uma deficiência. Por esta razão, além dos gastos em ajuda também foram analisados os modelos estratégicos dos doadores.

A Light for the World e respetivos parceiros forneceram também dados para os perfis de doadores.

REFERÊNCIAS: 1. Banco Mundial. Em Moçambique, para Ajudar as Crianças a terem um Bom Ponto de Partida. <https://www.worldbank.org/pt/news/feature/2014/06/26/in-mozambique-helping-kids-get-a-strong-start>. Publicação 2014. Acedido em julho de 2019. 2. Banco Mundial. Human Capital Project. www.worldbank.org/en/publication/human-capital. Acedido em julho de 2019. 3. Banco Mundial. What We Do. Early Years: Resources. <https://www.worldbank.org/en/programs/earlyyears>. Acesso agosto de 2019. 4. Banco Mundial. Early Learning Partnership. <https://www.worldbank.org/en/topic/education/brief/early-learning-partnership>. Publicação 2015. Acedido em julho de 2019. 5. Banco Mundial. SABER Systems Approach for Better Education Results. <http://saber.worldbank.org/index.cfm?indx=8&pd=6&sub=0>. Acedido em julho de 2019. 6. Grupo do Banco Mundial. *World Bank Investments in Early Childhood Education*. 2018. 7. Grupo do Banco Mundial. *Education Strategy 2020: Learning for All*. 2011. 8. Neuman MJ and Devercelli AE. *Investing Early: What Policies Matter?*: Rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial; 2013. 9. Banco Mundial. World Bank Group Commitments on Disability-Inclusive Development. Banque Mondiale. <https://www.worldbank.org/en/topic/socialdevelopment/brief/world-bank-group-commitments-on-disability-inclusion-development>. Publicação 2018. Acesso agosto de 2019. 10. McClain-Nhlapo C; Sivonen L; Samant Raja D; Palumbo S; Acul E. *Disability Inclusion and Accountability Framework*. Washington, DC: Grupo do Banco Mundial; 2018. 11. Banco Mundial. World Bank Group Commitments on Disability-Inclusive Development. <https://www.worldbank.org/en/topic/socialdevelopment/brief/world-bank-group-commitments-on-disability-inclusion-development>. Publicação 2018. Acedido em julho de 2019. 12. Grupo Independente de Avaliação. *World Bank Support to Early Childhood Development: An Independent Evaluation*. Washington, DC: Banco Mundial; 2015. 13. Resultados. *Investing in Every Child's Early Years: World Bank Contributions*. 2017.

